

## **GEPLEI/THC - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM LEITURA, ESCRITA E INFÂNCIA/TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

**Regina Aparecida Marques de Souza – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS**

### **Eixo Temático 3 - Práticas Educativas e Infâncias**

O GEPEI/THC - Grupo de Estudos e Pesquisas em Leitura, Escrita e Infância/Teoria Histórico-Cultural foi criado em 2006 e cadastrado na plataforma lattes em 2007 com o nome de Grupo de Estudos e Pesquisas em Letramento, Educação e Infância, denominação que permaneceu até o 1º semestre de 2014. A alteração do nome ocorreu pela necessidade em articular os estudos e pesquisas que os integrantes e a coordenação do grupo vem desenvolvendo nos últimos anos e que tomaram uma dimensão particular com a apropriação da linguagem escrita e formação do/a leitor/a a partir do trabalho com a cultura oral/leitura e escrita de crianças de 0 a 10 anos. O GEPEI/THC tem como objetivo estudar as questões da apropriação da leitura e escrita na educação da infância a partir da teoria histórico-cultural, dos estudos realizados por Vigotski, Luria, Leontiev, Elkonin, Davidov, entre outros, na perspectiva de compreendermos tais pressupostos e discutir as implicações pedagógicas da referida teoria e seus teóricos para a educação das crianças de 0 a 10 anos, buscando refletir e intervir sobre a prática pedagógica em instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental, na formação de professores/as. Os/As integrantes do grupo vem desenvolvendo desde 2004 ações na graduação e pós-graduação, com a formação de professores/as da Educação Básica, especialmente com a Educação Infantil e com os primeiros anos do Ensino Fundamental, articulando o ensino, a extensão e a pesquisa, divididos entre pesquisadores/as – professores/as da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, faculdades privadas de MS, professores/as da rede pública e privada de municípios do estado de Mato Grosso do Sul e alunos da graduação e pós-graduação. Temos duas linhas de pesquisa que encaminham nossos estudos e pesquisas : infância e letramento e formação de professor/a. No ano 2010, iniciamos dois projetos: um de extensão e outro de pesquisa, e envolvemos alunos/as da graduação e da pós-graduação, articulando com a disciplina ministrada pela coordenadora do grupo no curso de Pedagogia/CCHS/UFMS «Alfabetização e Letramento». Os projetos tinham como objeto de estudo práticas de letramento com bebês e suas mães e foi desenvolvido até 2013 em um Centro de Educação Infantil no município de Campo Grande, MS. O resultado dos projetos são apresentados no primeiro trabalho aqui descrito. Na sequência temos um estudo realizado por duas integrantes do grupo e uma orientanda da Suíça, que tem como objetivo de estudo fortalecer o trabalho de pesquisa para a relevância das contribuições da pedagogia de Lóczy no Brasil e socializar uma experiência de estudo e observação realizado em três países da Europa: França, Espanha e Suíça. O terceiro estudo contempla uma pesquisa realizada por duas pesquisadoras do GEPEI no ano de 2012 que visou analisar as estruturas curriculares dos Cursos Pedagogia de algumas universidades no município de Campo Grande – MS, a fim de verificar se existem disciplinas que contemplam os aspectos teóricos da concepção de letramento, sua importância na formação do/a professor/a que atua na Educação Infantil, bem como algum ponto de referência da pré-história da linguagem escrita abordada na teoria histórico-cultural. O Grupo atualmente desenvolve suas atividades tendo a infância e a criança como eixo dos estudos na formação inicial e continuada de professores/as da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

## **ERA UMA VEZ... PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM CRIANÇAS PEQUENAS E SEUS PARES SOCIAIS – FAMÍLIA E PROFESSORAS**

Regina Aparecida Marques de Souza/UFMS  
Ordália Alves Almeida/UFMS  
Amanda Czernisz Barbosa/UFMS  
Felipe Vieira Gimenez/UFMS  
Jeanne Karla Lima Fernandes/UFMS  
Mariana Cristina Moreira Santos/UFMS

### **RESUMO**

O presente estudo é resultado das ações de dois projetos: um de extensão e um de pesquisa intitulados “Era uma vez... práticas de letramento com crianças de 06 a 36 meses e suas mães”, realizado em um Centro de Educação Infantil - CEINF, no município de Campo Grande, MS, cujo objetivo de estudo foi de analisar a aprendizagem e o desenvolvimento da linguagem oral de crianças na mais tenra idade, incentivando as práticas de Letramento, com uso de leituras da literatura infantil e outros gêneros textuais que fazem parte do cotidiano da leitura e da escrita dos sujeitos alvo do estudo. A pesquisa qualitativa foi nossa opção metodológica, com enfoque na perspectiva longitudinal, tendo a dimensão de realização em 3 anos com a intenção de dar continuidade com as crianças e suas mães/família também na escola. O estudo foi realizado nos anos de 2011 a 2013, em encontros quinzenais ou mensais, de acordo com as possibilidades dos sujeitos envolvidos. Utilizamos como instrumentos de pesquisa: filmagens, observações, fotografias e entrevistas. Essa pesquisa efetivou-se por meio dos estudos realizados no Grupo de Estudos e Pesquisa em Letramento/Leitura, Educação/Escrita e Infância (GEPLI/UFMS), com os principais aportes teóricos as obras de Vigotski (1993, 2007, 2010), e os trabalhos de Soares (2010); Souza (2008 e 2011) e Tfouni (2010) para embasar os estudos referentes ao termo Letramento. Tendo em vista os estudos teóricos realizados no período anterior à pesquisa, as inquietações existentes era a de como daria o desfecho da articulação entre a teoria e a prática; como seria possível trabalhar e apresentar atividades de leitura e escrita que fazem parte do cotidiano da criança de modo cultivado e não imposto? como seria trabalhar na Educação Infantil, mais especificamente com bebês de 6 a 36 meses, apresentando ao/a professor/a como prática plausível para considerar a infância e suas especificidades, colocando a criança como centro do processo de aprendizagem e desenvolvimento, excluindo, principalmente, as funções assistencialistas que, muitas vezes, a sociedade considera ser o trabalho que é exercido nas instituições infantis. A título de apresentações, foi possível vivenciar experiências exitosas ao longo dos projetos de extensão e pesquisa, pois, contávamos com a colaboração e participação efetiva dos/as profissionais da instituição, as/os mães/pais e/ou responsável pela criança, o que garante afirmar que mesmo a família contemporânea distanciando-se grande parte do tempo das crianças, primeiro por conta de trabalhos, segundo pelo fato de a instituição garantir o cuidado e a educação em período integral, é possível integrá-la de modo ativo no processo de apropriação do conhecimento e de comportamentos leitores por parte da criança, da família e dos/as profissionais da instituição infantil. Foi possível analisar que os momentos de contato da criança com a leitura e a escrita através de vários gêneros textuais, mesmo não dominando a leitura convencionalmente, permitiram-na a imersão no processo de letramento.

**Palavras-Chave:** Leitura; Escrita; Criança

# **ENTRE CUIDAR E EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS: UMA VIAGEM NAS PRÁTICAS EUROPEIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA ABORDAGEM LÓCZY DE EMMI PIKLER**

Terezinha Bazé de Lima/UNIGRAN  
Déborah de Faria Araújo Aparício/UNIGRAN  
Regina Aparecida Marques de Souza/UFMS

## **Resumo**

Este estudo tem por objetivo promover reflexões e troca de experiências sobre o método Lóczy, pedagogia desenvolvida pela pediatra austro-húngara Emmi Pikler (1902-1984), que tem sua ação assentada em práticas que garantam a segurança afetiva apoiada em três princípios: a atividade autônoma, a motricidade livre e a assistência necessária. Destaca-se pela sua abordagem de educação que supera a dicotomia entre o cuidar e educar e que promove reflexões de respeito pela criança pequena na luta e ação de garantia sobre a vida cotidiana e os direitos institucionais, fundamentais à infância, articulando o cuidar e o educar no cotidiano da criança de 0 a 3 anos. O estudo pretende também promover o intercâmbio de experiências entre o conceito de cuidar e educar abordado pelo método Lóczy e o conceito de cuidar e educar tratado em documentos e textos teóricos da Educação Infantil no Brasil. Nosso objetivo é de fortalecer o trabalho de pesquisa para a relevância das contribuições da pedagogia de Lóczy no Brasil e socializar uma experiência de estudo e observação realizado em três países da Europa: França, Espanha e Suíça. A metodologia baseou-se em uma pesquisa qualitativa de observação de vivências e a abordagem de cunho bibliográfico e documental, utilizando documentos referentes à política e teóricos da Educação Infantil no Brasil, e obras de autores que abordam sobre o método Lóczy. Os resultados preliminares apontam que apesar dos avanços verificados na Educação Infantil no Brasil nas últimas décadas, um dos desafios que ainda permanecem são aqueles particularmente relacionados ao processo de formação do profissional docente e do significado de suas práticas e intervenções pedagógicas para a infância, principalmente com o cuidar e o educar de forma integrada. Constatou-se que há objetivos comuns entre os documentos que norteiam a educação de criança pequena, tanto no Brasil como na Europa, porém, a abordagem com o método Lóczy possuem avanços significativos, que podem contribuir com as práticas pedagógicas dos professores brasileiros, que ainda não constam nos documentos oficiais. Sem a finalidade de transposição de modelos, mas acolhendo o desafio de analisar a realidade da Educação Infantil no Brasil e nos países visitados, e com o intuito de integrar vivências dentro de procedimentos adotados com o propósito de apropriação de novos conhecimentos que indaguem um novo olhar para o mundo da criança pequena independente do lugar onde ela habita, e o papel e relação do adulto durante sua formação integral dentro da perspectiva de Lóczy, este estudo ressalta a importância de uma formação sólida e continuada dos professores de Educação Infantil.

**Palavras-Chave:** Cuidar e Educar; Abordagem Lóczy; Formação de Professores

## **O LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DO/A PROFESSOR/A DE EDUCAÇÃO INFANTIL: PENSANDO OS CURSOS DE PEDAGOGIA**

Amanda Czernisz Barbosa – UFMS  
Regina Aparecida Marques de Souza – UFMS

### **RESUMO**

O presente trabalho é resultado dos estudos realizados no curso de Pedagogia - Licenciatura e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Leitura, Escrita e Infância/Teoria Histórico-Cultural - GEPLI/THC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, que se concretizou com a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso. Tivemos por objetivo analisar as estruturas curriculares dos Cursos Pedagogia de algumas universidades no município de Campo Grande – MS, a fim de verificar se existem disciplinas que contemplam os aspectos teóricos da concepção de letramento, sua importância na formação do/a professor/a que atua na Educação Infantil, bem como algum ponto de referência da pré-história da linguagem escrita abordada na teoria histórico-cultural. Esse conceito vem articular-se, neste trabalho, por considerarmos que a criança tem uma experiência com a escrita muito antes de adentrar uma instituição educativa. Além disso, nas práticas sociais, na relação com o outro, as crianças apropriam-se desse mundo letrado desde o seu nascimento, com o seu olhar, com o seu significado, que passa por movimentos do mundo infantil, tais como gestos, brinquedos, desenhos, riscos e rabiscos, chegando até a escrita das palavras. Consideramos importante esse olhar para as questões da apropriação da linguagem oral e escrita, por ser um sistema complexo, mas o/a professor/a que tenha passado por uma formação que entenda as especificidades e singularidades da infância pode propiciar à criança o desenvolvimento da linguagem oral e escrita por meio de momentos lúdicos, significativos e criativos na articulação com as práticas sociais da leitura e da escrita. Para realização da pesquisa utilizamo-nos dos pressupostos teóricos do enfoque histórico-cultural de Vigotski (1991, 1995, 1998, 2001 e 2010) para entender os processos de apropriação da linguagem oral e escrita. Quanto ao conceito de letramento na formação de professores/as, foi articulado com base nas discussões de Almeida (2011); Espíndola (2011); Soares (2009); Souza (1999, 2006, 2008, 2011); Kleiman (1995); Assis (2006); Saviani (2008, 2009); Tanuri (2000, 2006), entre outros. Apoiamo-nos no enfoque do materialismo histórico-dialético utilizado por Vigotski em suas pesquisas. Ao final deste estudo, podemos constatar que o letramento tem o seu espaço nas estruturas analisadas, no entanto, nas análises das ementas e dos planos de ensino, encontramos apenas uma universidade que tem a Educação Infantil como articuladora dos estudos; as demais estão voltadas para os primeiros anos do Ensino Fundamental. Ainda podemos destacar que uma das universidades contempla, no plano de ensino, os estudos da pré-história da linguagem escrita enfatizada na teoria histórico-cultural. A partir dessa construção, pretendemos abrir as discussões para o campo do letramento e sua importância para a formação do/a professor/a de Educação Infantil, para que possamos oferecer às crianças o contato com os diferentes gêneros textuais, evidenciando que a apropriação da leitura e escrita deve estar permeada de sentido e significado para as crianças.

**Palavras-Chave:** Letramento; Formação de professores/as; Educação Infantil.